

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1562 | 18 a 23 de março de 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

REFORMA DA PREVIDÊNCIA: REAJA AGORA OU MORRA TRABALHANDO



Ex-ministro Carlos Gabas vem ao Ceará para falar sobre o desmonte da Previdência **(pág. 5)**

BANCO DO BRASIL SOB AMEAÇA



Enquanto funcionários procuram defender Cassi e Previ, presidente do BB diz que o banco seria melhor se fosse privatizado **(pág. 3)**



ARTIGO: O QUE O ATENTADO NA ESCOLA DE SUZANO TEM A NOS ENSINAR

O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, fala sobre o atentado em uma escola pública de Suzano (SP): qual a sociedade que queremos construir? **(pág.2)**

DIA NACIONAL DE LUTA DESTACA IMPORTÂNCIA DE DEFENDER A CAIXA 100% PÚBLICA

Dirigentes do Sindicato visitaram agências para mobilizar

bancários e clientes em defesa da Caixa **(pág. 7)**

*Não tem
sentido*

RETIRAR DIREITOS
DOS EMPREGADOS

Artigo

O QUE O ATENTADO NA ESCOLA DE SUZANO TEM A NOS ENSEINAR

Quando vemos nos noticiários que dois jovens, um de 17 e outro de 25 anos, mataram oito pessoas dentro de uma escola e depois cometeram suicídio, isso nos choca imensamente. Primeiro porque a grande maioria de nós somos pais/mães. Segundo porque, até bem pouco tempo atrás, atentados como esse nos remetiam a uma realidade distante em escolas dos Estados Unidos ou apenas em filmes. Por isso, é muito importante fazermos já uma reflexão profunda sobre os acontecimentos do dia 13/3, em Suzano (SP). A tragédia chega como um alerta: estamos no caminho certo?

Nos últimos anos avançamos muito rapidamente para a radicalização de pensamentos, para a banalização da violência, para o culto às armas e para a agressão como única forma de resolução de conflitos e divergências. Incentivados por um discurso de ódio irresponsável, armamentista, proferido por pessoas que, infelizmente hoje, ocupam espaços de poder.

Em 2016, 43,2 mil pessoas foram mortas por armas de fogo no Brasil, número que colocou o país no primeiro lugar na última edição do ranking mundial de mortalidade por armas publicado pelo Global Burden Disease, órgão da Organização Mundial da Saúde (OMS). Nos Estados Unidos, segundo colocado no ranking (pasmem!), as armas mataram 37,2 mil pessoas no mesmo período. Somados, Brasil, EUA, México, Colômbia, Venezuela e Guatemala são responsáveis por mais da metade (50,5%) dos assassinatos em todo o mundo.

Analisando esses números alarmantes, podemos concluir que mais armas realmente não é a solução. No Brasil, o número de mortes por armas de fogo aumentou muito desde 1990, indo de uma estimativa de 27,3 mil para os 43,2 mil registrados em 2016. Porém, após uma explosão de mortalidade até meados dos anos 2000, houve redução no índice, que se manteve estável desde o Estatuto do Desarmamento, que a ultradireita tanto critica.

A política armamentista voltou ao foco do noticiário após o presidente Jair Bolsonaro, em 15 de janeiro, assinar decreto flexibilizando a posse de armas. Ao estabelecer como critério para a posse de armas a residência em estados com índices anuais de mais de dez homicídios por cem mil habitantes, segundo dados de 2016 apresentados no Atlas da Violência 2018, o decreto na prática facilita a posse de armas de fogo em todo o território nacional. E quanto mais armas, mais crimes.

Analisando a tragédia por outro ângulo, precisamos olhar mais para as nossas crianças e principalmente, cobrar do poder público mais segurança nas escolas. O momento posterior ao massacre precisa vir acompanhado também de um projeto pedagógico tanto para o entendimento do bullying como da evasão escolar e da necessidade de mais investimentos na educação.

Por fim, nos solidarizamos com as famílias dos estudantes mortos e feridos em Suzano, assim como com toda a comunidade da escola estadual Professor Raul Brasil. Uma tragédia como essa nos faz questionar a nossa própria condição humana: se estamos avançando ou regredindo enquanto sociedade.



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 – 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP –

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

BANCO DO BRASIL

NEGOCIAÇÕES DA CASSI CONTINUAM E FUNCIONÁRIOS REPUDIAM POSTURA DO GOVERNO SOBRE A PREVI

No dia 8/3 aconteceu uma nova rodada da Mesa de Negociações da Cassi, na sede do Banco do Brasil, em Brasília. As entidades de representação dos trabalhadores retornaram com as primeiras análises dos associados sobre a proposta do BB.

As entidades reafirmaram que, por exemplo, sobre governança, algumas premissas precisam ser observadas, como não ter voto de minerva e alternância de presidência no conselho deliberativo, bem como a troca das representações nas diretorias. As entidades informaram ao BB que poderão ser introduzidos outros mecanismos para facilitar o rito de decisão como pauta automática no conselho deliberativo.

Sobre a reabertura do Plano Associados, as entidades cobraram do BB o detalhamento de como seria a entrada dos novos funcionários e a possibilidade de entrada dos funcionários de bancos incorporados. O banco respondeu que vai detalhar as formas de auto patrocínio dos futuros funcionários e que fará uma proposta de redação no Estatuto da Cassi.

Em relação ao custeio, foi cobrado do BB que seja mantida a proporcionalidade de 60/40 nos valores globais das contribuições entre patrocinador e associados. As entidades reivindicaram que haja mais estudos e simulações sobre a proposta de custeio. Ficou estabelecido que serão feitas simulações utilizando os dados existentes e as projeções na Cassi.

A próxima rodada está marcada para iniciar dia 18/3, com negociações nos dias subsequentes.

PREVI – Em transmissão ao vivo realizada dia 7/3 por meio das redes sociais, o presidente Bolsonaro criticou a exigência de cursos de diversidade e prevenção ao



“A proposta que o banco apresentou para a Cassi precisa ser melhorada. Não podemos aceitar uma proposta pior que a proposta rejeitada pelos associados

no ano passado. Quanto ao fato de o presidente Bolsonaro criticar um edital que exige apenas que os funcionários do BB façam cursos previstos na grade formativa da empresa e querer que essa exigência seja retirada, além de por as instituições em risco, ainda colabora para a ocorrência de práticas ilegais interferindo indevidamente em uma entidade de direito privado”

Valdir Maciel, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

assédio em edital para assistente técnico da Previ, além de afirmar que o requisito não constará nas próximas seleções. A Previ conta com funcionários selecionados entre o quadro funcional do BB e também contratados. Na seleção para Assistente Técnico, voltada para funcionários do banco, o edital exige cursos de Ética, Diversidade e Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual, que fazem parte da grade formativa do BB, através de sua Universidade Corporativa.

A Contraf-CUT e seus sindicatos filiados assinaram nota de repúdio contra a declaração do presidente da República menosprezando o requisito dos processos seletivos da Previ voltados para funcionários.

MAIS UMA AMEAÇA: PARA PRESIDENTE DO BB, INSTITUIÇÃO ESTARIA MELHOR NO SETOR PRIVADO

O presidente do BB, Rubem Novaes, defendeu dia 15/3 a privatização das principais empresas estatais, incluindo o próprio BB, a CEF e a Petrobrás,



mas ressaltou que “não se cogita” no governo a desestatização dessas companhias atualmente. “Minha conclusão é que se o BB fosse privado, ele seria muito mais eficiente, teria melhor retorno e poderia alcançar todos os objetivos que hoje alcança”, afirmou Novaes, em palestra durante o seminário “A Nova Economia Liberal”, na Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio. Ele completa: “estou convencido de que o BB estaria bem melhor e deveria ser privatizado. O presidente do BB comemorou ainda o fato de as ideias econômicas liberais estarem ganhando espaço em Brasília: “está havendo um apoio crescente das ideias liberais e agora a gente vai precisar muito desse apoio para avançar nas privatizações, no meu caso específico, do setor bancário”, disse Novaes.



8 DE MARÇO

MULHERES CONTRA O FEMINICÍDIO E EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA

No último dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, cerca de 10 mil mulheres cearenses saíram às ruas contra o crescimento do número de feminicídios e contra a proposta de Reforma da Previdência do governo Bolsonaro (PEC nº 6/2019). A proposta prevê mudanças estruturais na Previdência Social, que colocam em risco a aposentadoria de boa parte da população, que irá morrer trabalhando e dificilmente conseguirá ter acesso a uma aposentadoria digna e a uma vida de qualidade, caso seja aprovada pelo Congresso Nacional.

Em nota técnica para marcar o 8 de Março, o Dieese avaliou o prejuízo para as mulheres. Nas cidades, a proposta aumenta de 60 para 62 anos a idade mínima para que as mulheres alcancem a aposentadoria. No campo, a mudança é ainda pior: hoje aposentadas aos 55, vão ter que trabalhar cinco anos mais, até os 60. Para os homens, em comparação, as idades mínimas continuam as mesmas (65 nas cidades e 60 no campo).

O tempo mínimo de contribuição, que passaria de 15 para 20 anos, sem distinção entre os sexos, também penaliza mais as mulheres, pois desconsidera o maior tempo gasto por elas no trabalho doméstico não remunerado, a chamada dupla jornada. Segundo a Pnad Contínua do IBGE 2017, as mulheres ocupadas dedicavam, em média, 17,3 horas semanais à realização de afazeres domésticos, contra apenas 8,5 horas semanais por parte dos homens. Se considerada a soma entre as horas de trabalho produtivo e reprodutivo - a chamada dupla jornada -, as mulheres passam semanalmente 54,2 horas trabalhando, enquanto os homens trabalham 49,9 horas semanais.



Além dessas mudanças, a PEC também propõe restringir os valores e as atuais regras de acesso às pensões por morte, ao acúmulo de benefícios e ao BPC. Em todas essas situações, as mulheres são o público majoritário e serão, por isso, mais atingidas do que os homens. Mais dramática será a implementação do chamado regime de capitalização, que prevê a contribuição do trabalhador em contas individuais, numa espécie de poupança.

As mulheres também são maioria (83,7%) entre as pensionistas e, por isso,

as mais prejudicadas com as novas regras. Hoje, o valor da pensão por morte é igual a 100% do benefício do segurado que falece. Pela proposta de Bolsonaro, seria pago uma cota de 60% do valor do benefício do morto, mais 10% para cada filho dependente. O governo também quer desvincular as pensões do valor do salário mínimo. Todas essas mudanças são “instrumentos de exclusão das trabalhadoras, sobretudo as mais pobres, da proteção da previdência pública”, segundo o Dieese.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

MOVIMENTO SINDICAL SE ORGANIZA CONTRA PROPOSTA DE BOLSONARO

O movimento sindical no Ceará já está se articulando contra a proposta cruel de reforma da Previdência do governo Bolsonaro (PEC 06/2019).

No próximo dia 22 de março, o Sindicato dos Bancários do Ceará se juntará às centrais sindicais e demais trabalhadores cearenses no Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência Pública. Em Fortaleza, a concentração acontece na Praça da Imprensa, no bairro Dionísio Torres, a partir das 8h.



DEBATE – No próximo dia 26/3 (terça-feira), a partir das 19h, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), acontece debate com a presença do ex-ministro da Previdência Social, Carlos Gabas e convidados.



A proposta de Bolsonaro é muito pior do que a do golpista Temer, derrotada pela classe trabalhadora após uma jornada de lutas que culminou na maior greve geral da história, realizada em abril de 2017. É hora de repudiar essa proposta e reafirmar nossa luta por uma Previdência mais justa, universal e que amplie a proteção social para quem mais precisa

BRDESCO: COE DISCUTE AMPLIAÇÃO DO PDE PARA TODOS



“Esse prêmio é uma importante conquista e uma reivindicação histórica, mas tem de ser ampliado a todos os funcionários do banco”

Rita Ferreira, diretora do Sindicato e funcionária do Bradesco

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu dia 11/3 com a direção do banco para a apresentação sobre o Prêmio de Desenvolvimento Extraordinário (PDE). O banco informou que o regulamento do Prêmio ainda não está concluído. A previsão é final do mês de março.

O PDE é destinado à área comercial, não extensivo a departamentos, caixas, escriturários e assistentes e gerentes regionais. O prêmio é uma reivindicação antiga dos funcionários que esperam por muito tempo um programa de remuneração variável. O Bradesco é o banco que paga menos PLR aos seus trabalhadores.

Outro tema abordado na mesa foi o recolhimento previdenciário. O banco informou que o repasse tem sido feito normalmente, o problema é relacionado ao E-social. Também foi apresentado ao banco um calendário para reunião nas Federações, com objetivo de tratar o Seguro Saúde e Dental nas bases.

SANTANDER: SEM NENHUM CRITÉRIO, BANCO REDUZ PPG

Os funcionários do Santander foram responsáveis, em 2018, por um excelente resultado. O lucro extrapolou a meta estipulada pela direção e o banco foi a instituição financeira que mais cresceu no país (24,6%). Diante do resultado, os trabalhadores esperavam um justo reconhecimento através do PPG (Programa Próprio Gestão). Porém, sem critérios claros, o Santander reduziu o valor do PPG de parte dos bancários.

O Santander utiliza um discurso baseado na meritocracia para fazer com que os seus funcionários produzam cada vez mais, muitas vezes sacrificando a própria saúde, mas na hora de valorizá-los se contradiz. Os maiores bônus, em teoria, iriam para quem produz mais. Entretanto, não é o que vem acontecendo na prática. Somente uma parte dos funcionários são elegíveis para o PPG, o que discrimina uma grande parcela dos trabalhadores, também responsáveis pelo lucro do banco.



“Cobramos do Santander que apresente quais os critérios utilizados para a redução do PPG e, principalmente, que reveja essa medida. É inadmissível que um banco utilize um discurso meritocrático e atue de forma tão arbitraria para cortar o bônus de parte dos seus trabalhadores”

Aílson Duarte, diretor do Sindicato e funcionário do Santander

Bancários aprovam prestação de contas do Sindicato do exercício 2018

Reunidos em assembleia no dia 11/3, os bancários aprovaram o balanço financeiro e patrimonial do Sindicato dos Bancários do Ceará do exercício 2018. O escritório de Contabilidade Ábaco, responsável pela contabilidade da entidade, apresentou dados referente ao exercício do ano passado, dando sequência ao processo de transparência priorizado por essa gestão. O diretor Ricardo Dantas, em nome do Conselho Fiscal, leu o parecer do referido Conselho, que após analisar os documentos, concluiu por aprovar os documentos recomendando a aprovação do balanço 2018, bem como da proposta orçamentária para 2019.



BALANÇO FINANCEIRO DE 2018

RECEITAS	9.477.115,10
Receitas Tributárias	2.988,07
Receitas Sociais	8.005.988,06
Receitas Jurídicas	1.393.958,06
Receitas Financeiras	36.624,20
Outras Receitas	37.556,35

DESPEAS	8.064.487,95
DESPEAS OPERAC. GERAIS	4.417.406,03
Despesas c/ Pessoal	2.616.312,88
Despesas Administrativas	1.281.109,64
Despesas Tributárias	34.560,08
Despesas Financeiras	97.844,15
Despesas c/ Jurídico	387.579,28
DESPEAS OPERAC. SINDICAIS	3.647.081,92
Despesas c/ Campanha Salarial	393.670,61
Despesas c/ Imprensa	368.584,73
Despesas c/ Esportes	230.999,82
Despesas c/ Ação Sindical	1.728.062,60
Despesas c/ Formação	37.073,24
Despesas c/ Cultura	1.772,71
Despesas c/ Saúde	41.793,56
Contribuições a Entidades	349.218,51
Desp. c/ Organização Sindical	1.571,42
Desp. c/ Interior-Regional	494.334,72

ATIVO	3.368.425,29
ATIVO CIRCULANTE	2.409.839,86
Disponibilidades	2.006.460,12
Créditos	403.379,74
Mensalidades e Cont. a Receber	128.943,55
Adiantamentos e Empréstimos	105.893,13
Outros Créditos	124.116,92
Despesas Antecipadas	44.426,14
ATIVO NÃO CIRCULANTE	958.585,43
Realizável a Longo Prazo	338.092,86
Imobilizado	620.492,57

PASSIVO	3.368.425,29
CIRCULANTE	1.355.244,84
Fornecedores	59.110,88
Obrigações Sociais	233.877,49
Outras Obrigações	1.062.256,47
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.013.180,45

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente

José Ribamar Pacheco
Secretário de Finanças

Ricardo Rodrigues do Amaral Monteiro
Contador - CRC 12016/O-8-CE

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2019

NOME	ORÇAMENTO	% R/RT
RECEITAS	6.540.000,00	100,00%
Imposto Sindical	-	0,00%
Receitas Sociais	6.000.000,00	91,74%
Receitas Jurídicas	500.000,00	7,65%
Receitas Financeiras	40.000,00	0,61%
Total Recebimentos	6.540.000,00	100,00%

NOME	ORÇAMENTO	% D/DT
DESPEAS		
DESP. OPERAC. GERAIS	3.200.000,00	49,84%
Despesas c/ Pessoal	1.800.000,00	28,04%
Despesas Administrativas	1.000.000,00	15,58%
Despesas Financeiras	20.000,00	0,31%
Despesas c/ Jurídico	380.000,00	5,92%
DESP. OPERAC. SINDICAIS	3.220.000,00	50,16%
Despesas c/ Camp. Salarial	200.000,00	3,12%
Despesas c/ Imprensa	350.000,00	5,45%
Despesas c/ Esporte	200.000,00	3,12%
Despesas c/ Ação Sindical	1.500.000,00	23,36%
Despesas c/ Formação	40.000,00	0,62%
Despesas c/ Cultura	10.000,00	0,16%
Despesas c/ Saúde	40.000,00	0,62%
Contribuições a Entidades	350.000,00	5,45%
Desp. c/ Organ. Sindical	10.000,00	0,16%
Desp. c/ Interior-Regional	500.000,00	7,79%
Desp. c/ Sócio-Econômico	10.000,00	0,16%
Desp. c/ Aposentados	10.000,00	0,16%
Total Despesas	6.420.000,00	100,00%

PARECER DO CONSELHO FISCAL

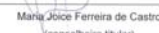
REFERENTE À PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018 E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2019

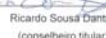
O Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRA-FI-CE), também denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará (SEEB-CE), em observância às suas atribuições e prerrogativas que lhe são inerentes, EXAMINOU o Plano Orçamentário Anual para 2019 e os Balanços Financeiros e Patrimoniais relativos à Prestação de Contas do Exercício Financeiro de 2018, como estabelecido pelos artigos 53 e 54 do Estatuto Social da referida entidade.

Com base nos documentos examinados e nas análises efetuadas, os membros deste Conselho, abaixo assinados, CONCLUÍRAM que os demonstrativos e sua respectiva documentação refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira do Sindicato no período supramencionado. Por essa razão, APROVARAM a prestação de contas analisada, assim como a proposta orçamentária e RECOMENDAM também, a sua aprovação pela Assembleia Ordinária da Categoria, definida para o dia 11 de março de 2019, tendo em vista a constatação da veracidade e exatidão em todos os documentos comprobatórios.

Fortaleza, 11 de março de 2019.


Carlos Ttara Teixeira
(conselheiro titular)


Maria Joice Ferreira de Castro
(conselheira titular)


Ricardo Sousa Dantas
(conselheiro titular)

DIA NACIONAL DE LUTA

EMPREGADOS FORTALECEM DEFESA DOS DIREITOS E DA CAIXA 100% PÚBLICA

Os empregados da Caixa de todo o Brasil vestiram preto dia 15/3 para o Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa. O governo federal e a nova direção do banco vêm promovendo diversos ataques contra os funcionários e contra o caráter público da Caixa. O presidente Pedro Guimarães já anunciou que pretende fatiar a empresa e privatizá-la em pedaços. Áreas como seguros, cartões, assets e loterias, que estão entre as mais lucrativas do banco estão na mira da nova direção do banco.

A direção do Sindicato dos Bancários do Ceará visitou diversas agências de Fortaleza conscientizando a população e mobilizando os empregados. Os dirigentes destacaram o importante papel social do banco para os trabalhadores e os menos favorecidos e falaram sobre a necessidade de mobilização cada vez mais forte de todos os empregados para defender os direitos historicamente conquistados.

GESTÃO PRIVATISTA – O governo Bolsonaro e a nova direção do banco vêm promovendo diversos ataques contra os empregados e contra o caráter público da Caixa. O presidente Pedro Guimarães já anunciou que pretende fatiar a empresa e privatizá-la em pedaços. Áreas como seguros, cartões, assets e loterias, que estão entre as mais lucrativas do banco estão na mira da nova direção do banco. Além disso, na última semana a imprensa noticiou que, a pedido de Pedro Guimarães, o banco deve fazer uma provisão de aproximadamente R\$ 7 bilhões para cobrir perdas esperadas com calotes na carteira de financiamento imobiliário e a desvalorização de imóveis retomados pelo banco.

Porém, tal provisionamento reduz sobremaneira o valor que o banco teria



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

que pagar a título de PLR aos empregados, que deram duro e conseguiram superar as metas estipuladas pelo banco. A nova direção da Caixa, no entanto, não quer reconhecer o esforço dos seus empregados. Por isso, o movimento sindical solicitou uma reunião com o banco para esclarecer as mudanças que estão sendo feitas. Mas, o banco se recusou a passar tais informações e esclarecimentos às entidades de representação dos empregados.

Como forma de protesto com tamanho desrespeito aos trabalhadores e mostrar a contrariedade às medidas privatistas que estão sendo implantadas, os empregados fizeram esse Dia Nacional de Luta em defesa da Caixa 100% pública, contra a venda das áreas mais lucrativas do banco, na defesa do seu papel social, contra as manobras que reduzam o lucro da Caixa, por mais reconhecimento ao trabalho, por mais empregados já e pelo fim do assédio moral na empresa.

Não tem sentido

RETIRAR DIREITOS DOS EMPREGADOS

Conheça a história de luta e conquistas dos seus direitos



<https://www.naotemsentido.com.br/>

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**SINDICATO MOBILIZA PARLAMENTARES CEARENSES EM DEFESA DO BNB**

Na última terça-feira, dia 12/3, o Sindicato dos Bancários do Ceará participou de uma reunião no gabinete da deputada estadual Augusta Brito (PCdoB), na Assembleia Legislativa do Ceará, para debater estratégias de luta em defesa do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), ameaçado pelo atual governo de extinção ou fusão com o BNDES.

O objetivo da entidade é articular com partidos políticos a construção de uma Frente Parlamentar em defesa do BNB, com a participação de todos os deputados estaduais que concordem em defender o Banco.

Para diversos especialistas econômicos, e também no entendimento do Sindicato dos Bancários do Ceará, essa proposta de incorporação do BNB ao BNDES traria enormes prejuízos à região Nordeste, visto que até mesmo a área de atuação dos dois bancos terem características muito diferentes: o BNDES atua no atacado e mais voltado para projetos de infraestrutura, enquanto o BNB atua diretamente no varejo incentivando o desenvolvimento da região através, em sua maioria, dos



micro, pequenos e médios empresários e produtores.

O BNB é o maior agente de crédito rural do Brasil no Nordeste. Somente de janeiro a novembro de 2018, o Banco aplicou no setor o montante de R\$ 25,7 bilhões. O agronegócio da região movimentou comércios locais nas zonas rurais e a extinção ou fusão do BNB com outro banco colocaria em risco o sustento de milhares de famílias nordestinas.

Além disso, o Banco, que tem hoje cerca de 7 mil funcionários, atende a 4 milhões de clientes ativos, dos quais mais de 160 mil foram incorporados à sua base de atendimento somente nos últimos

dois anos. Como maior banco de desenvolvimento regional da América Latina, contratou durante o exercício de 2018 quase 5 milhões de operações no total de R\$ 43,5 bilhões destinados aos setores do comércio, serviço, agropecuária, indústria e infraestrutura, com destaque para o financiamento à agricultura familiar e ao microcrédito.

O Sindicato dos Bancários vai prosseguir nas próximas semanas visitando os gabinetes parlamentares buscando apoio político para a defesa do BNB como banco público e de desenvolvimento do Nordeste.

CPF como identificação

Um decreto publicado pelo governo federal no Diário Oficial da União (DOU) dia 12/3 instituiu o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como documento "suficiente e substitutivo" para o cidadão obter uma série de informações e serviços públicos no âmbito federal. Com a iniciativa em vigor, os cidadãos que requisitarem informações públicas, demandarem serviços ou solicitarem benefícios concedidos por órgãos e entidades federais poderão, salvo exceções previstas no decreto, informar o número de inscrição no CPF em substituição aos números de Identificação do Trabalhador (NIT); do PIS ou do Pasep; bem como da Carteira de Trabalho e CNH. Os órgãos e as entidades da administração pública federal terão três meses para se adequar.

Criminalização do assédio moral

A Câmara aprovou dia 12/3 proposta que torna crime o assédio moral no ambiente de trabalho. A pena estipulada será de detenção de um a dois anos e multa. O projeto tramitava na Câmara há 18 anos e, agora, será enviado ao Senado. Caso seja aprovado pelos senadores, seguirá para sanção presidencial, última etapa antes de virar lei. Levantamento feito pelo TST entre janeiro e fevereiro de 2017 mostrou que, naquele período, as Varas trabalhistas receberam 22.574 novos processos por assédio moral.

CIPA no BNB Passaré

Estão abertas até o dia 5/4 as inscrições para participar do processo eleitoral referente à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) na sede administrativa do BNB Passaré, gestão 2019/2020. A eleição acontece no dia 23/4, com treinamentos durante o mês de maio. A posse da nova CIPA está marcada para o dia 17/6.